



Accounting Journals: Um Estudo Com Base Nas Linhas De Pesquisa Do Annual Congress European Accounting Association (EAA)

Alessanderson Jacó de Carvalho
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
alessanderson.carvalho@hotmail.com

Denize Demarche Minatti Ferreira
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
dminatti@terra.com.br

Suliani Rover
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
sulianirover@yahoo.com.br

José Alonso Borba
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
j.alonso@ufsc.br

Resumo

O objetivo deste artigo foi analisar o panorama, características e o escopo das revistas de contabilidade em língua inglesa com base nas linhas de pesquisa do *Annual Congress European Accounting Association (EAA)*. Optou-se por escolher revistas que publicam em língua inglesa, pois atualmente o inglês é a língua franca utilizada como idioma comum entre a maioria dos indivíduos que desejam se comunicar com pessoas que possuem língua primária diferente. Na pesquisa catalogaram-se as revistas e foram estudadas suas características a fim de que os pesquisadores conheçam melhor tais periódicos e, assim, possibilitar o aumento das chances de aprovação em um periódico internacional. Nos procedimentos metodológicos adotados foram selecionadas todas as revistas acadêmicas de contabilidade que continham em seus títulos as palavras “*accounting*” e “*auditing*”. As características das revistas foram coletadas em seus respectivos sítios eletrônicos. Os principais resultados demonstram que a maioria dos periódicos tem origem no Reino Unido. Das 63 revistas estudadas apenas oito apresentaram o *annual report*, possuem em sua maioria periodicidade trimestral, as áreas financeira e auditoria prevalecem nos escopos e a maioria dos editores está vinculado a universidades dos Estados Unidos e Reino Unido.

Palavras-chave: Periódicos de contabilidade; Língua franca; Inglês; *Annual Congress European Accounting Association (EAA)*.

1 INTRODUÇÃO

Existem diversas formas de comunicação científica onde os pesquisadores trocam informações. A comunicação é um elemento indispensável para a atividade acadêmica, uma vez que, sem ela, não existiria ciência e não se poderiam somar os esforços individuais dos membros das comunidades científicas (OLIVEIRA, 2002). Já a comunicação científica, de acordo com o mesmo autor, é o conjunto de atividades associadas à disseminação e ao uso da informação, sendo importante para a aceitação do que é produzido como constituinte do conhecimento.

Segundo Silva *et al.* (2002), a comunicação científica é dividida em formal e informal, onde as informações informais são aquelas que possuem contatos pessoais (uma conversa ou um telefonema) e as formais são constituídas por periódicos, resumos, livros, atas de congressos, entre outros. Para Schweitzer (2011) a comunicação pode ser mais importante que a própria pesquisa, pois assim os pares conseguem realizar uma análise e aceitar determinada pesquisa. Silva *et al.* (2003) afirmam que o resultado da pesquisa só ganha importância e só passa a existir após sua publicação e divulgação.

Observando as publicações relativas à análise de periódicos de contabilidade, verificou-se que os estudos têm como foco: catalogar as revistas acadêmicas que foram publicadas por ano, verificar as áreas de publicação, o perfil dos autores, analisar o corpo editorial, a frequência de publicação, a classificação pelo fator de impacto, a mensuração da qualidade, entre outras características (NEEDLES, 1997; TAHAI; RIGBSY, 1998; FREZATTI; BORBA, 2000; HERRON; HALL, 2005; BARBOSA *et al.*, 2008; MURCIA; BORBA, 2008; LOWE; FLEET, 2009; ESPEJO *et al.*, 2009; MARRIOT *et al.*, 2014).

A investigação dos periódicos em língua inglesa justifica-se, pois o inglês é o idioma comum de comunicação utilizado ao redor do mundo (LOUHIHALA-SALMINEN *et al.*, 2005; BJØRGE, 2010; LJOSLAND, 2011; KAUR, 2014), e segundo Lukka e Kasanen (1996), por ser a língua amplamente aceita pelas comunidades de pesquisas e entre pesquisadores individuais.

Frezatti e Borba (2000) dizem que as publicações em órgãos especializados constituem esforço importante na carreira dos pesquisadores no sentido de proporcionar a exteriorização do pensamento e da produção.

Com os avanços tecnológicos a comunicação ficou mais rápida e com isso, é possível compartilhar informações com pessoas de diferentes regiões em tempo real. Através da *internet* é possível acessar diversos periódicos internacionais, pois os mesmos estão disponibilizados em formato digital. A *internet* segundo Silva *et al.* (2002) trouxe vantagens, pois com revistas disponibilizadas em meio digital, os custos de produção e distribuição foram reduzidos e houve aumento na velocidade de disseminação. Para Schweitzer (2011) as bibliotecas virtuais contribuíram para aumentar o acesso aos periódicos científicos conceituados.

É essencial para o autor conhecer as revistas da sua área acadêmica, assim como, o modelo de publicação aceito pela mesma, e entender o perfil da revista é o primeiro passo para que o pesquisador possa ter chances de publicação, passando pelo processo de análise, de acordo com as regras próprias de cada veículo (FREZATTI; BORBA, 2000).

O presente trabalho realiza um estudo das revistas de contabilidade internacionais em língua inglesa com foco em suas características, evidênciação de áreas em seus escopos e análise



do país de origem dos editores. Foram estudadas 63 revistas acadêmicas indexadas nas bases Scopus e ISI, assim como o corpo editorial das mesmas.

Diante disso, a pergunta que esta pesquisa pretende responder é a seguinte: Quais são as características das revistas internacionais de Contabilidade (*Accounting Journals*) em língua inglesa? Assim, esse estudo pretende analisar o panorama, características e o escopo das revistas de contabilidade em língua inglesa com base nas linhas de pesquisa do *Annual Congress European Accounting Association (EAA)*.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Comunicações científicas

Para Schweitzer (2011), a comunicação chega a ser mais importante do que a pesquisa em si, pois, só será legitimada depois que os pares fizerem a análise e a aceitar. Porém, nota-se que por conta das inovações tecnológicas ocorreram algumas mudanças no meio de comunicação científica. O autor destaca que foi fortemente influenciada pelo uso das redes de computadores, onde há assim, mais agilidade na comunicação entre as pessoas e com a criação das bibliotecas virtuais, houve um aumento na disponibilidade e acesso aos periódicos científicos conceituados. Em relação ao acesso aos periódicos, há revistas que cobram e outras que deixam os artigos disponíveis, classificados nos *websites* das revistas como *open access*.

Quanto se trata do idioma em comunicações científicas, a discussão do uso da língua inglesa como língua franca em diversos aspectos (negócios e acadêmicos) é pesquisada por diversos autores (LOUHALA-SALMINEN *et al.*, 2005; JENKINS, 2006; ROGERSON-REVELL, 2007; BJØRGE, 2010; MAURANEN *et al.*, 2010; KU; ZUSSMAN, 2010; LJOSLAND, 2011; KE; CAHYANI, 2014; KAUR, 2014).

A língua franca é importante, pois para Dombi (2011) permite a comunicação entre indivíduos que não possuem a mesma língua mãe, fazendo com que por meio de uma língua semelhante, troquem informações. Para Forattini (1997), a língua franca é utilizada objetivando fazer com que as pessoas de diferentes idiomas maternos se comuniquem entre si. Meierkord (2006) afirma que é importante o inglês ser um idioma global, pois facilita a comunicação entre diversos países, pesquisadores e também pessoas ligadas ao mundo dos negócios.

Outro aspecto importante quando se trata de comunicações científicas é o impacto das publicações. O fator de impacto de periódicos científicos indexados ao *Institute for Scientific Information (ISI)* vem sendo publicado pelo *Journal of Citation Reports (JCR)* todos os anos, a partir de 1972. O JCR reúne os dados do *Science Citation Index (SCI)*, *Social Sciences Citation Index (SSCI)* e *Arts and Humanities Citation Index (AHCI)*, todos publicados pelo ISI. As informações são organizadas no sentido de revelar o número de citações dos artigos publicados nele próprio e nos demais periódicos indexados, naquele ano (PINTO, ANDRADE; 1999).

Rosenstreich e Wooliscroft (2009) informam que para calcular o fator de impacto do JCR é necessário dividir o total de citações em determinado ano de uma revista pelo número de artigos publicados por ela nos dois últimos anos. Além do JCR, pode-se calcular o fator de impacto pelo *h-index*, criado por Hirsch que mede o fator de impacto de um autor de forma individual (HIRSCH, 2005). Ressalta-se que o fator de impacto das revistas científicas é importante, pois

reflete a média de citações de seus artigos recentes e é utilizado para classificar determinada revista dentro de sua área (NANSEN; MEIKLE, 2014).

2.2 Estudos anteriores

Pela importância cada vez maior que se tem dado às questões relacionadas à comunicação e divulgação científica, diversos autores direcionaram seus estudos para esta temática e assim houve uma proliferação de pesquisas analisando periódicos científicos de contabilidade (Quadro 1).

Quadro 1: Estudos Anteriores

AUTORES	ESTUDOS
Needles (1997)	O autor analisou e classificou de acordo com a metodologia da pesquisa, país, assunto, autores, 768 artigos publicados no <i>International Journal of Accounting</i> entre 1965-1996.
Tahai e Rigbsy (1998)	Os pesquisadores investigaram a durabilidade da pesquisa acadêmica em contabilidade, através da análise de citações de 48 periódicos.
Prather-Kinsey e Rueschhoff (1999)	Os autores analisaram publicações internacionais de contabilidade de 30 revistas acadêmicas dos EUA e da <i>Accounting Organizations and Society</i> , entre 1980-1996 para fornecer estratégias aos interessados na carreira acadêmica em contabilidade internacional.
Frezatti e Borba (2000)	Os pesquisadores realizaram a análise a tendência de revistas de contabilidade em língua inglesa, como: área de interesse da revista, frequência de publicação e métodos aplicados. O resultado mostra que a maioria das revistas estudadas são publicadas nos Estados Unidos, 53% delas possui um enfoque internacional e, são trimestrais.
Hutchison <i>et al.</i> (2004)	Os autores analisaram os 10 primeiros volumes da <i>Advances in Accounting Information Systems</i> e <i>International Journal of Accounting Information Systems</i> verificando as citações, os downloads, a finalidade, o público-alvo e o escopo das revistas. Foi verificada no ano 2000 uma expansão da audiência internacional, frequência trimestral de publicação e, inclusão das publicações em banco de dados eletrônicos.
Herron e Hall (2005)	Os autores verificaram a qualidade de 152 revistas, listando a classificação e áreas de publicação. O periódico que atingiu maior qualidade foi <i>Journal of Accounting Research</i> , na área de ética destacam a <i>Accounting, Organizations and Society</i> e na área de contabilidade tributária, <i>The Accounting Review</i> .
Borba e Murcia (2006)	Os autores identificaram características das revistas de contabilidade publicadas em língua inglesa, através de análise do corpo editorial, enfoque da revista e guia de autores.

Murcia e Borba (2008)	Os autores analisaram 40 revistas científicas de contabilidade e auditoria publicadas em língua inglesa disponibilizados no Portal CAPES. De acordo com o critério determinado pelos autores, o <i>Journal of Accounting Research</i> , o <i>Journal of Accounting and Economics</i> e o <i>The Accounting Review</i> foram os periódicos com maior pontuação.
Chan <i>et al.</i> (2009)	Os autores criaram um ranking entre as revistas de contabilidade utilizando as suas citações no período de 1999-2003, também classificaram os periódicos de contabilidade baseado em áreas específicas e de acordo com os métodos de pesquisas utilizados.
Espejo <i>et al.</i> (2009)	Os autores realizaram um estudo bibliométrico e sociométrico, de caráter descritivo em 825 artigos oriundos de anais de congressos e periódicos. Os artigos foram divididos em três áreas temáticas (contabilidade gerencial, ensino e pesquisa, usuários externos) e foi feita uma análise de redes de cooperação sob a perspectiva institucional.
Cella <i>et al.</i> (2011)	Os autores analisaram periódicos internacionais para verificar quais são os temas das pesquisas em educação contábil face à convergência e globalização dos relatórios financeiros. Os temas mais frequentes nas pesquisas foram: educação continuada da classe contábil, harmonização e convergência internacional da Contabilidade, e pesquisa.
Marriot <i>et al.</i> (2014)	Os autores analisaram 446 publicações e 963 autores em pesquisas relacionadas ao ensino da contabilidade de 2005 a 2009. Das revistas estudadas, 75% do corpo editorial pertence aos Estados Unidos.

Conforme observado no Quadro 1, há diversos estudos analisando periódicos científicos de contabilidade. Algumas características dos periódicos brasileiros de contabilidade foram estudadas por Oliveira (2002). O autor observou que a maioria dos autores são docentes, as áreas temáticas com maior percentual de trabalhos são, sucessivamente: contabilidade gerencial, contabilidade financeira, teoria da contabilidade, educação e pesquisa contábil e, contabilidade de custos.

Callado e Almeida (2005) mostraram como têm sido desenvolvidas as pesquisas sobre custos rurais, analisando o perfil de 58 artigos entre 1994 e 2003 publicados no Congresso Brasileiro de Custos.

Barbosa *et al.* (2008) analisaram 124 artigos da Revista Brasileira de Contabilidade no período de 2003-2006, por meio de uma aplicação bibliométrica. Alguns pontos relacionados à estrutura dos artigos foram verificados, tais como: quantidade de autores por artigo, metodologia aplicada, referências nacionais e internacionais, áreas com maior fluxo de publicações.

Rover *et al.* (2012) analisaram características de pesquisas de contabilidade ambiental publicadas em periódicos de nacionais e internacionais de 1992-2009. A população da pesquisa consiste em 68 artigos publicados periódicos nacionais e 44 em internacionais.

Oliveira e Boente (2012) descreveram e analisaram as características do perfil de produção na área de pesquisa em contabilidade gerencial, realizando uma pesquisa survey em 50 artigos científicos nacionais entre 2002-2010. Como resultados foi observado o predomínio da

pesquisa exploratória, o estado de São Paulo como maior localidade de produção científica e um equilíbrio de referências nacionais e internacionais.

Pereira *et al.* (2013) analisaram artigos publicados nas revistas de turismo entre 1992-2012 e perceberam falta de interesse de pesquisa de contabilidade em revistas de turismo, tendo como áreas focadas: contabilidade gerencial, gestão de custos e finanças.

As características bibliométricas e sociométricas de publicações da área ambiental no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, ENANPAD e em revistas de contabilidade e administração no período de 2000-2010 foram examinadas por Beuren *et al.* (2014). Alguns resultados encontrados pelos autores, são: (i) as publicações aumentaram significativamente no ENANPAD durante o período estudado; (ii) prevaleceu as categorias de gestão ambiental; e (iii) foi observada uma evolução nas publicações sobre evidencição ambiental.

A preocupação que se tem demonstrando pelas questões relativas às comunicações científicas tem estimulado estudos nesta área. Assim, as pesquisas citadas se preocuparam em identificar e estudar em profundidades os artigos e periódicos de contabilidade.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

A amostra da pesquisa consiste em revistas internacionais de contabilidade em língua inglesa indexadas ao ISI e Scopus. Os dados foram coletados nos meses de agosto e setembro do ano de 2014, utilizando-se o sistema de busca de periódicos do ISI e Scopus. Na metodologia definiu-se também o uso de palavras-chave para a busca dos periódicos: "accounting" e "auditing". Vale ressaltar que essa coleta foi realizada em agosto e setembro de 2014 e ainda que se utilizem os mesmos procedimentos, as revistas encontradas podem variar.

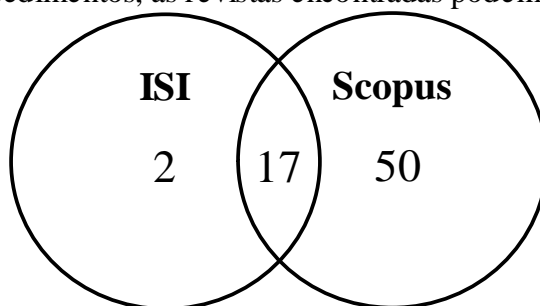


Figura 1: Número de revistas e suas distribuições nas bases pesquisadas

Após a coleta, foram excluídas as duplicações, pois como visto na Figura 1 há periódicos que estão presentes em ambos os bancos de dados, totalizando 69 revistas. Da primeira amostra foram excluídas 3 revistas que não apresentaram os seus endereços eletrônicos, reduzindo então a amostra para 66 revistas. Dentre as 66 revistas restantes, outras 3 revistas não traziam as informações pesquisadas, tendo-se portanto uma amostra final para o estudo de 63 periódicos. A relação dos periódicos pesquisados está relacionada no Quadro 2.

Quadro 2: Relação de periódicos pesquisados

Abacus	AAJFA - Afro-Asian Journal of Finance and Accounting	IJAIS - International journal of accounting information systems	JETA - Journal of Emerging Technologies in Accounting
ABR - Accounting and Business Research	AAMJAF - Asian Academy of Management Journal of Accounting and Finance	IJAPE - International Journal of Accounting, Auditing and Performance Evaluation	JJAR - Journal of International Accounting Research
AF - Accounting and finance	AJBA - Asian Journal of Business and Accounting	IJAU - International journal of auditing	JIAAT - Journal of international accounting, auditing and taxation
API - Accounting and the Public Interest	ARA - Asian Review of accounting	IJBAF - International Journal of Banking, Accounting and Finance	JIFMA - Journal of international financial management and accounting
AE - Accounting Education	APJAE - Asia-Pacific Journal of Accounting and Economics	IJDAR - International Journal of Digital Accounting Research	JMAR - Journal of Management Accounting Research
AFO - Accounting Forum	AAR - Australian Accounting Review	IAE - Issues in Accounting Education	JPBAFM - Journal of Public Budgeting, Accounting and Financial Management
AHI - Accounting History	BRA - Behavioral Research in Accounting	JAEE - Journal of accounting and economics	MAR - Management Accounting Research
AHR - Accounting History Review	TBAR - British Accounting Review, The	JAOC - Journal of Accounting and Organizational Change	MAJ - Managerial Auditing Journal
AHO - Accounting Horizons	CJAR - China Journal of Accounting Research	JAPP - Journal of accounting and public policy	GRAM - Qualitative Research in Accounting and Management
AIE - Accounting in Europe	CAR - Contemporary accounting research	JAED - Journal of accounting education	RAR - Research in Accounting Regulation

AP - Accounting Perspectives	CPA - Critical perspectives on accounting	JAL - Journal of Accounting Literature	RAF - Review of accounting and finance
ARJ - Accounting research journal	CIA - Current Issues in Auditing	JAR - Journal of Accounting Research	RAS - Review of Accounting studies
TAR - The Accounting Review	EAR - European Accounting Review	JAAF - Journal of Accounting, Auditing and Finance	RQFA - Review of Quantitative Finance and Accounting
AAAJ - Accounting, Auditing and Accountability Journal	FTA - Foundations and trends in accounting	JAAR - Journal of Applied Accounting Research	SJFA - Spanish Journal of Finance and Accounting
AOS - Accounting, Organizations and Society	IJA - International Journal of Accounting	JBFA - Journal of Business, Finance and Accounting	SAMPJ - Sustainability Accounting, Management and Policy Journal
AA - Advances in Accounting	IJAIM - International Journal of Accounting and Information Management	JCAE - Journal of Contemporary Accounting and Economics	

Para determinar o impacto das revistas foi utilizado o fator de impacto medido pelo JCR, SJR e SNIP. O impacto medido pelo JCR foi coletado no mesmo site que foram encontradas as revistas do ISI. O SJR e SNIP são evidenciados no site do Scopus.

Para determinar o país de origem das revistas foi utilizado o banco de dados da *Ulrichsweb*. Cabe destacar que para futuras pesquisas que por ventura adotem esta metodologia, esta informação pode variar.

Para classificar as revistas em áreas de enfoque, foram utilizadas as áreas de publicação do *Annual Congress European Accounting Association (EAA)* em 2014, totalizando assim nove diferentes áreas. O Quadro 3 mostra as áreas de publicação do EAA e com suas respectivas adaptações.

Quadro 3: Áreas do EAA e respectivas adaptações

EAA	Adaptações
AU = Auditing	AU = Auditing
ED = Accounting Education	ED = Education
FA = Financial Analysis	F = Financial
FR = Financial Reporting	
GV = Accounting and Governance	GV = Governance
IS = Accounting and Information Systems	IS = Information System
MA = Management Accounting	MA = Management Accounting
PS = Public Sector Accounting	PS = Public Sector
SE = Social and Environmental Accounting	SE = Social, Environmental
TX = Taxation	TX = Taxation

Fonte: Adaptado de European Accounting Association (2014)

Para a coleta do *annual report* das revistas foi feita uma consulta na última publicação do ano de 2013 e/ou a primeira publicação de 2014, onde oito revistas dentre as 63 apresentaram o *annual report*.

E, por fim, foram pesquisados também os países de origem dos editores, destacando-se que foram em torno de 2.800 nomes, onde pode haver nomes em citações escritos de modo diferente.

4 ANÁLISES DOS RESULTADOS

Na primeira etapa da pesquisa num período de cinco anos (2010-2014) buscou-se a frequência por continente e detectou-se que, a maioria das publicações no congresso tem sua origem na Europa (65%) e os menores números, respectivamente da África (1%) e América do Sul (2%) (Figura 2).

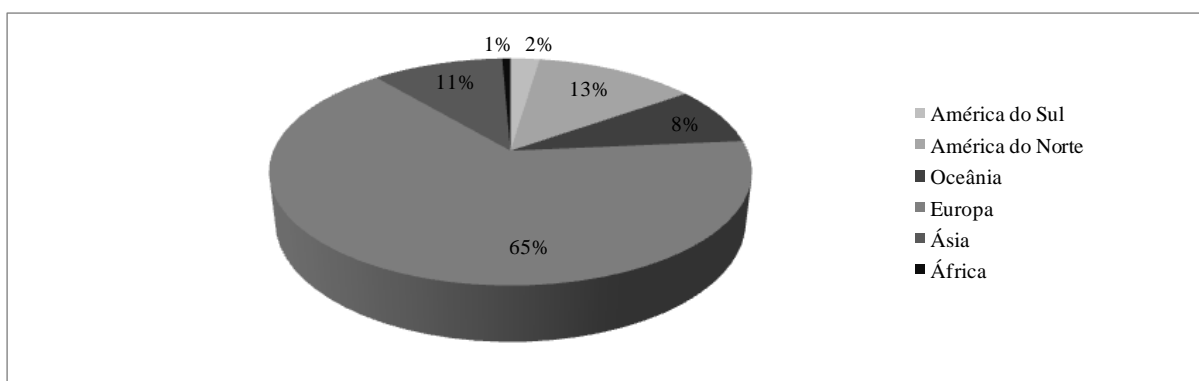


Figura 2: Distribuição por continente

Um total de 58 países cujos autores publicaram pesquisas foram analisados. A Alemanha é o país com mais publicações; em torno de 500 artigos. Seguidas de publicações provenientes, respectivamente, do Reino Unido, EUA, Austrália, Espanha, França, Itália, Canadá, Finlândia e Holanda (Figura 3).

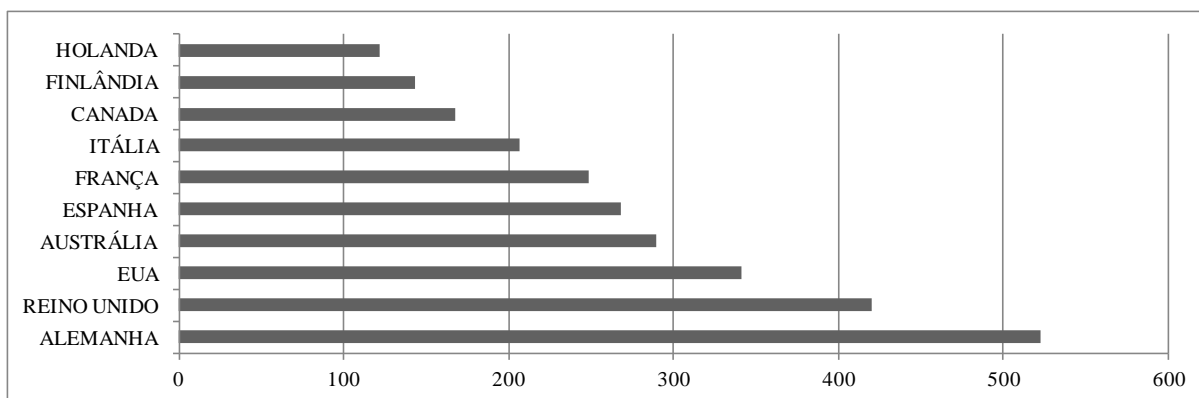


Figura 3: Distribuição por país

A distribuição por área de publicação mostra duas áreas que se destacam: *Financial Reporting* (FR) com cerca de mil artigos publicados e *Managerial Accounting* (MA), com mais de seiscentos. Na sequência é a *Governance* (GV), *Auditing* (AU) e *Financial Analysis* (FA). As áreas com menor número de publicações são: *Social and Environmental* (SE), *Public Sector* (PS), *Taxation* (TX), *Education* (ED), e *Accounting and Information Systems* (IS) (Figura 4).

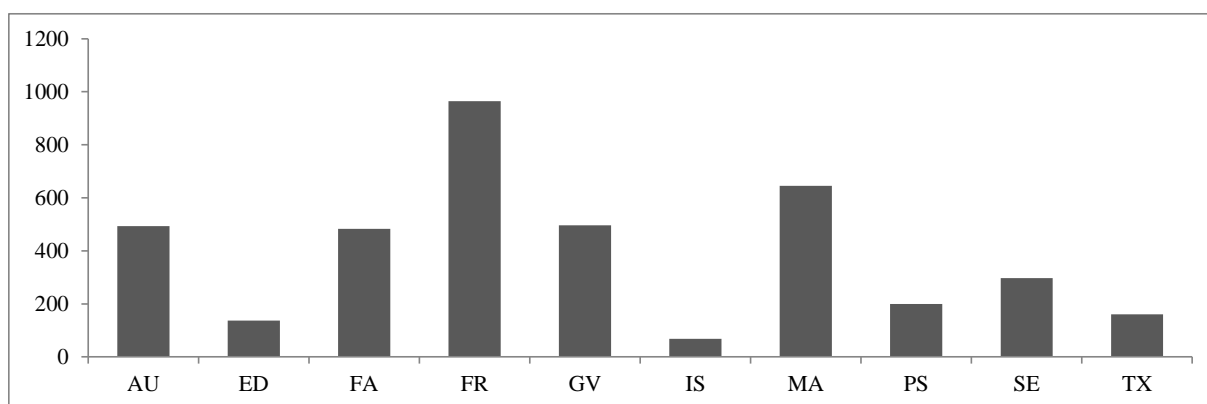


Figura 4: Distribuição das áreas de pesquisa

Observou-se no prazo dos 5 anos considerados uma diminuição significativa de artigos publicados no ano de 2012, bem como um aumento significativo em 2013, quando quase 950 artigos foram publicados (Figura 5).

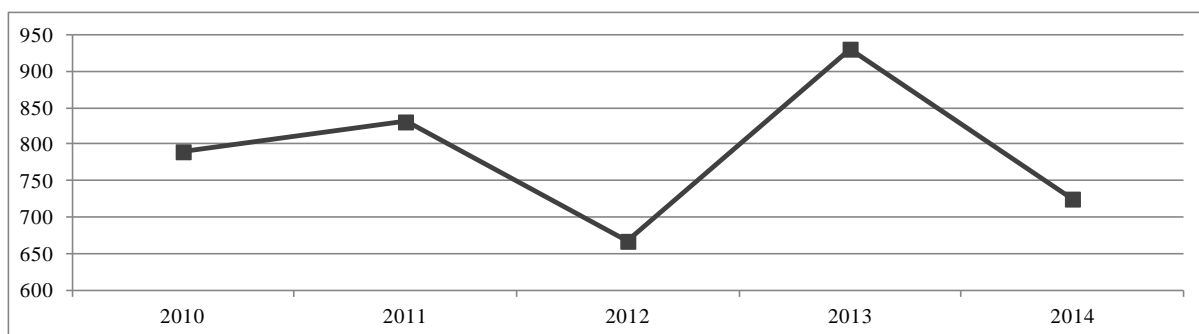


Figura 5: Linha de tendência dos cinco anos de estudo

O ano de criação das revistas analisadas foi investigado nos escopos em seus respectivos endereços eletrônicos. Se a informação não estivesse evidenciada, utilizou-se o ano de publicação do primeiro volume do periódico. Pode-se observar no Quadro 4 que a *Abacus* apresenta em seu escopo o ano em que foi criada, já a *Accounting and Business Research*, como não informou seu ano de criação, nesse caso, buscou-se a informação no primeiro volume da revista.

Quadro 4: Escopo

Revista	Escopo
<i>Abacus</i>	<i>Since 1965 Abacus has consistently provided a vehicle for the expression of independent and critical thought on matters of current academic and professional interest in accounting, finance and business. The journal reports current research; critically evaluates current developments in theory and practice; analyses the effects of the regulatory framework of accounting, finance and business; and explores alternatives to, and explanations of, past and current practices.</i>
<i>Accounting and Business Research</i>	<i>Accounting and Business Research publishes papers containing original contribution to knowledge. Papers may cover any area of accounting, broadly defined and including corporate governance, auditing and taxation. Authors may take a theoretical or an empirical approach, using either quantitative or qualitative methods. They may aim to contribute to developing and understanding the role of accounting in business.</i>

Algumas revistas não disponibilizam todos os seus volumes, como, por exemplo, a *British Accounting Review*. Assim para definir o ano da primeira publicação utilizou-se a seguinte fórmula:

$$(\text{Ano} - \text{Número do volume publicado nesse ano}) + 1$$

A *Accounting Review* disponibilizou suas publicações a partir de 1999 e nesse ano ela publicou o seu volume 74, concluindo-se a partir da fórmula que foi constituída no ano de 1926. A Figura 6 apresenta a quantidade de revistas da amostra criadas em cada período.

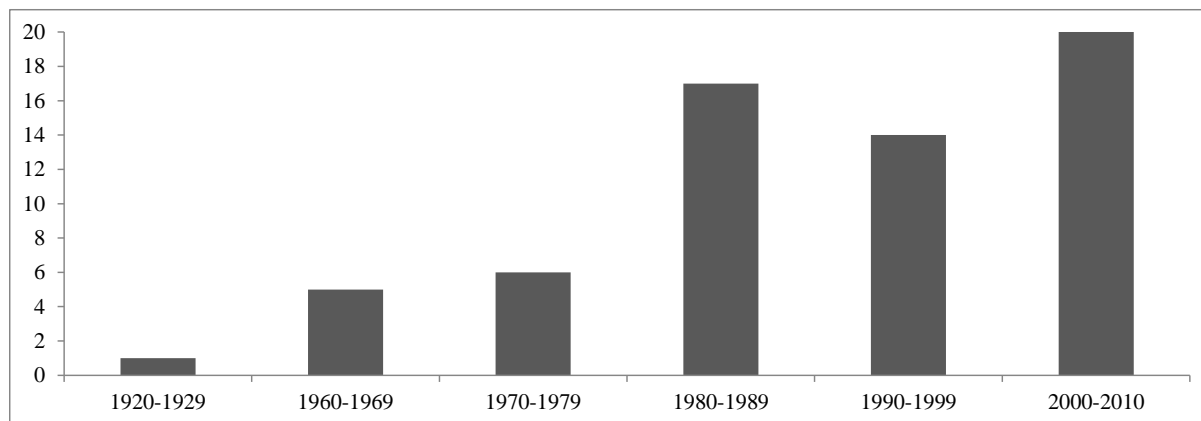


Figura 6: Distribuição por ano de criação

Destaca-se que a *Accounting Review* foi criada nos Estados Unidos configurando-se como o periódico mais antigo e que foi durante 35 anos a única revista acadêmica de contabilidade (considerando-se somente as revistas da amostra). Na sequência foi lançada a *Accounting and Finance*, em 1961 e a revista mais recente é a *Sustainability Accounting, Management and Policy Journal*, criada no ano de 2010. Pode-se observar que existiam poucas possibilidades de

publicação para os autores enviarem seus artigos até os anos 80, somente 12. Após os anos 80 houve uma proliferação de revistas, 17 periódicos foram criados nos anos 80, 14 nos anos 90 e, 20 após o ano 2000.

O trabalho identificou ainda o país de origem das revistas. A maioria das revistas estudadas pertence ao Reino Unido (35) e aos Estados Unidos (18). Foram encontradas revistas originárias da Austrália (3), Canadá (2), Malásia (2), Países Baixos (2), Espanha (1), conforme ilustra a Figura 7.

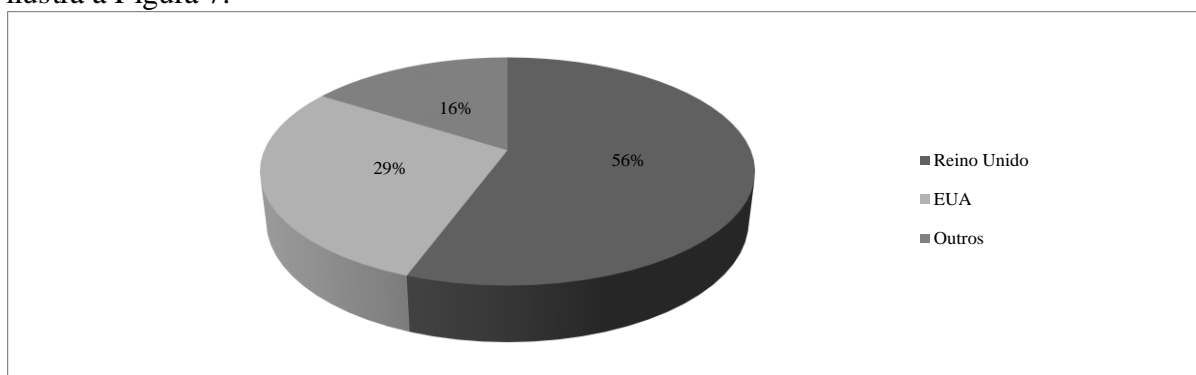


Figura 7: Frequência de distribuição por países

A busca pela frequência de publicação foi realizada nos *websites* das revistas. Destaca-se que três não foram analisadas, pois não foi possível encontrar informações a respeito. Em outros casos a informação estava disponível no escopo, onde pode-se observar no escopo da *Spanish Journal of Finance and Accounting* que ela é uma revista trimestral (Quadro 5).

Quadro 5: Frequência de publicação

Revista	Escopo
Spanish Journal of Finance and Accounting	“Spanish Journal of Finance and Accounting (REFC) is a <i>quarterly academic journal</i> ...”

Caso tal informação não estivesse disponível no *website*, realizou-se uma contagem de quantas publicações a revista teve no ano de 2013. A MAR (*Management Accounting Research*), por exemplo, apresentou 4 publicações, com isso, foi classificada como uma revista trimestral.

Das 63 revistas, não foi possível determinar a frequência de edições de três delas. A maioria realiza uma publicação trimestral, ou seja, a frequência de publicação de 52%, seguida de revistas semestrais (9), quadrimestrais (7), bimestrais (4) e anuais (3).

Destaca-se que: (i) *Accounting, Auditing and Accountability Journal* e a *Accounting, Organizations and Society* possui 8 edições por ano; (ii) *Journal of Accounting Research* e *Accounting and Business Research* publicam 5 edições; (iii) *Journal of Business Finance and Accounting*, 10 publicações; e (iv) *Managerial Auditing Journal*, 9 edições. A Figura 8 apresenta a frequência das edições.

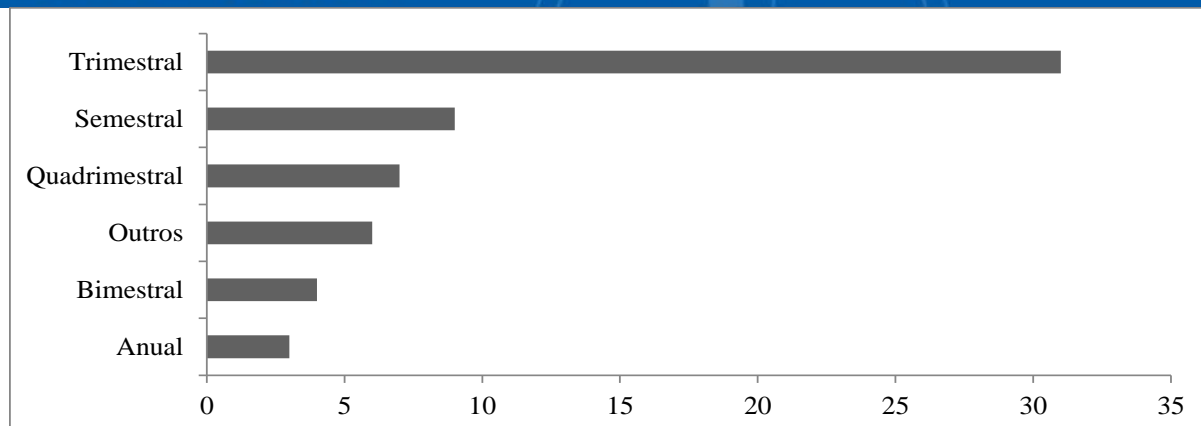


Figura 8: Frequência de edições

Em relação ao fator de impacto, das 63 revistas da amostra, apenas 19 revistas possuem impacto medido pelo JCR, que é utilizado para verificar o impacto das revistas indexadas no ISI, como apenas essas 19 revistas estavam indexadas no ISI, somente elas possuem JCR.

O *Journal of Accounting and Economics* em 2013 possui um fator de impacto JCR de 2,833, sendo o maior desta pesquisa, o segundo maior fator de impacto foi o da *Journal of Accounting Research*, com um JCR de 2,449 e, a *Accounting Review* com JCR de 2,234.

Das revistas com os menores fatores de impacto, temos a *Journal of International Financial Management and Accounting*, *Spanish Journal of Finance and Accounting* e *Asia-Pacific Journal of Accounting and Economics*, com JCR respectivamente de 0,444, 0,159 e 0,150 (Tabela 1).

Tabela 1: Fator de impacto medido pelo JCR

Ranking	Revistas	JCR
1	<i>Journal of Accounting and Economics</i>	2,833
2	<i>Journal of Accounting Research</i>	2,449
3	<i>Accounting Review</i>	2,234
4	<i>Accounting, Organizations and Society</i>	2,109
5	<i>Contemporary Accounting Research</i>	1,533
15	<i>Accounting and Finance</i>	0,796
16	<i>Accounting Horizons</i>	0,787
17	<i>Journal of International Financial Management and Accounting</i>	0,444
18	<i>Revista Espanola de Financiacion y Contabilidad (Spanish Journal of Finance and Accounting (REFC))</i>	0,159
19	<i>Asia-Pacific Journal of Accounting and Economics</i>	0,150

O fator de impacto depende da quantidade de artigos publicados pela revista e o número de citações dos mesmos. A Tabela 2 traz o número de citações das revistas no ano de 2013.

Tabela 2: Número de citações dos artigos das revistas (2013)

Ranking	Revistas	Citações
1	<i>Journal of Accounting and Economics</i>	4.435
2	<i>Journal of Accounting Research</i>	4.165
3	<i>Accounting Review</i>	4.639
17	<i>Journal of International Financial Management and Accounting</i>	141
18	<i>Revista Espanola de Financiacion y Contabilidad (Spanish Journal of Finance and Accounting (REFC))</i>	55
19	<i>Asia-Pacific Journal of Accounting and Economics</i>	49

Quase a totalidade, 97% das revistas da amostra possuem fator de impacto medido pelo SJR. Dentre as revistas com os maiores SJR, três delas também possuem o maior JCR: *Journal of Accounting and Economics* (7,294), *Journal of Accounting Research* (5,155) e *Accounting Review* (5,000).

Existe uma diferença significativa entre a revista com maior impacto SJR e o menor. Enquanto a *Journal of Accounting and Economics* possui um impacto de 7,294, a *International Journal of Banking, Accounting and Finance* teve um impacto de 0,107 (2013). Isso demonstra que os artigos da JAE possuem uma maior visibilidade porque seus autores podem ser mais conhecidos no cenário acadêmico ou porque a JAE é de 1979 e a IJBAF de 2008. A Tabela 3 identifica os cinco maiores e os cinco menores fatores de impacto SJR.

Tabela 3: Fator de impacto medido pelo SJR

Ranking	Revista	SJR
1	<i>Journal of Accounting and Economics</i>	7,294
2	<i>Journal of Accounting Research</i>	5,155
3	<i>Accounting Review, The</i>	5,000
4	<i>Contemporary Accounting Research</i>	2,544
5	<i>Review of Accounting Studies</i>	2,253
57	<i>Journal of Accounting and Organizational Change</i>	0,133
58	<i>Review of Accounting and Finance</i>	0,125
59	<i>Asian Journal of Business and Accounting</i>	0,122
60	<i>Afro-Asian Journal of Finance and Accounting</i>	0,111
61	<i>International Journal of Banking, Accounting and Finance</i>	0,107

O SNIP mede o impacto de uma citação com base no número total de citações em uma determinada área de pesquisa. *Journal of Accounting and Economics* tem o fator de impacto SNIP de 3,940, *Accounting Review* e *Accounting*, 2,590 e *Organizations and Society*, 2,458 de fator de impacto.

As revistas com menor SNIP são *Journal of Management Accounting Research*, *Accounting Perspectives* e *Afro-Asian Journal of Finance and Accounting* com respectivamente 0,162, 0,135 e 0,111 (Tabela 4).

Tabela 4: Fator de Impacto medido pelo SNIP

Ranking	Revista	SJR
1	<i>Journal of Accounting and Economics</i>	3,940
2	<i>Accounting Review, The</i>	2,590
3	<i>Accounting, Organizations and Society</i>	2,458
4	<i>Journal of Accounting Research</i>	2,213
5	<i>Journal of International Accounting, Auditing and Taxation</i>	1,887
57	<i>International Journal of Banking, Accounting and Finance</i>	0,195
8	<i>Qualitative Research in Accounting and Management</i>	0,181
59	<i>Journal of Management Accounting Research</i>	0,162
60	<i>Accounting Perspectives</i>	0,135
61	<i>Afro-Asian Journal of Finance and Accounting</i>	0,111

Foram encontrados 2.800 editores e determinou-se o país de origem de cada um, conforme a universidade a que estão vinculados. Os cinco países com maior número de editores nas revistas pesquisadas foram os Estados Unidos (945), Reino Unido (441), Austrália (367), Canada (167) e Espanha (105).

No que se refere ao *annual report*, das 63 revistas apenas oito apresentaram. Essa informação pode estar em outro local no *website* das revistas que não abrangido pela metodologia ou era evidenciada com um nome diferente. A análise do *annual report* das revistas mostrou que periódicos como a TAR possuem taxa de rejeição de publicações grande. Também pesquisou-se no escopo de cada revista as áreas de publicação. Algumas revistas descrevem de modo generalizado, enquanto outras especificam (Quadro 6).

Quadro 6: Escopos (áreas de publicação)

<i>Accounting Review, The</i>	<i>[...]embrace any research methodology and any accounting-related subject, as long as the articles meet the standards established for publication in the journal. No special sections should be necessary.</i>
<i>Afro-Asian Journal of Finance and Accounting</i>	<i>Topics covered include: Asset pricing, corporate finance, banking; market microstructure; Behavioural and experimental finance; law and finance; Emerging economies: finance, audit committees, corporate governance; Islamic finance, accounting and auditing; Equity analysis and valuation, venture capital and IPOs; National GAAP and IASs compliance, harmonisation and strategies; [...]</i>

No Quadro 6, observa-se que a TAR apresenta suas áreas de interesse de forma generalizada, sem determinar quais as áreas específicas de contabilidade possui interesse, apenas mencionando que aceita artigos de contabilidade de qualquer área de pesquisa. Outra revista que apresenta as áreas em seus escopos de forma generalizada é a JAR.

Detectou-se que das áreas de publicação das revistas, a área financeira foi a mais citada no escopo, seguida da auditoria e da área social e ambiental. Dentre as áreas menos citadas têm-se; sistema de informação, governança e contabilidade pública (Figura 9).

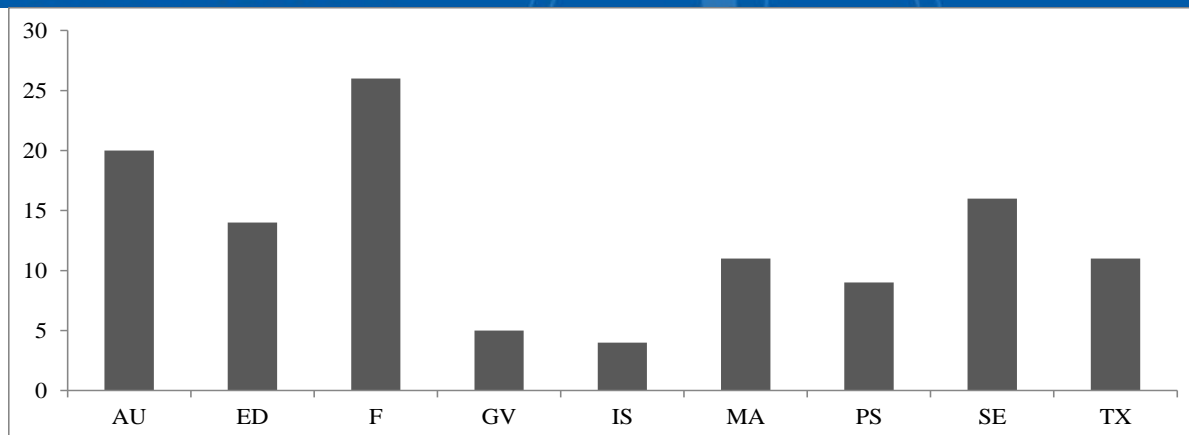


Figura 9: Distribuição das áreas

Como se pode observar na Figura 9, a área mais citada no escopo das revistas internacionais (*Accounting Journals*) em língua inglesa é a área financeira, seguida da auditoria. Poucas revistas evidenciam em seus escopos que possuem um foco de publicação específico na área de sistemas de informação e governança.

5 CONCLUSÃO

Este trabalho buscou conhecer algumas características das revistas de contabilidade em língua inglesa indexadas no Scopus e ISI, analisando uma amostra final de 63 revistas.

Dentre os principais resultados, destaca-se a pesquisa do ano de criação. A TAR é a revista mais antiga da amostra, sendo criada no ano de 1926, sendo a única revista acadêmica de contabilidade até o ano de 1961. Na década de 60 e 70 surgiram algumas outras revistas. A JAR e a JAE que são periódicos importantes e que foram criadas, respectivamente, em 1963 e 1979. Observou-se que existiam poucas possibilidades de publicação para os autores enviarem seus artigos até os anos 80, somente 12. Após os anos 80 houve uma proliferação de revistas, 17 foram criadas nos anos 80, 14 nos anos 90 e 20 após o ano 2000, sendo a *Sustainability Accounting, Management and Policy Journal*, criada no ano de 2010.

Já quando a pesquisa abordou o país de origem dos periódicos, a maioria das revistas pertencem ao Reino Unido e Estados Unidos. Isso é explicado pela metodologia do estudo, que selecionou revistas que publicam em língua inglesa. O conhecimento da língua inglesa pode facilitar a publicação nesses periódicos, pois a maioria deles estão sediados em países que possuem o inglês como língua mãe.

De acordo com o fator de impacto, as revistas com melhores classificações são a JAE, JAR e TAR. As revistas mais novas podem apresentar fator de impacto inferior não porque possuem qualidade inferior, mas sim porque ainda não possuem uma grande visibilidade se comparada com a TAR ou JAE. A SAR e a APJAE foram as revistas que apresentaram os menores JCR, porém são revistas novas se confrontadas com as que tiveram maiores JCR, sendo criadas respectivamente em 1997 e 1994.



Grande parte da amostra não apresentou o *annual report*, das 63 revistas apenas oito apresentaram. Cabe destacar que essa informação pode estar em outro local do *website* das revistas que não abrangido pela metodologia ou poderia também estar com um nome diferente. A análise do *annual report* mostrou que revistas como a TAR, possuem uma taxa de rejeição de publicações grande, sendo assim, difícil aprovar um artigo nessas revistas.

Em relação ao estudo das áreas de publicação, percebeu-se maior foco na área financeira e auditoria, com isso, os autores que escrevem nesses temas podem ter maior chance de publicarem suas pesquisas. Isso não significa que se uma revista evidenciar em seu escopo que possui foco na área financeira não aceite, avalie e publique artigos de outras. Além do escopo, é necessário ainda analisar os artigos publicados nas revistas para traçar o perfil das áreas de maior foco.

Por fim, ressalta-se que futuros estudos poderão verificar a origem dos editores por revista e apontar a distribuição dos países em cada revista estudada. Outra característica interessante é observar a instituição em que os editores estão vinculados para verificar qual instituição possui mais professores no corpo editorial. Sugere-se também realizar uma classificação das revistas por área verificando o tema dos artigos publicados e não somente o escopo. É interessante ainda como continuidade e complementação dessa pesquisa, que sejam levantadas revistas nacionais ou de outros bancos de dados como o *latindex*, por exemplo, para comparar as características e observar semelhanças entre as revistas de contabilidade em língua inglesa já pesquisadas.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, E. T et al. Uma análise bibliométrica da Revista Brasileira de Contabilidade no período de 2003 a 2006. In: **CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE. VIII CONGRESSO USP. Anais Eletrônicos...** Rio de Janeiro: CONGRESSO USP. Recuperado em 26 de agosto, 2014 de <<http://www.congressousp.fipecafi.org/web/artigos82008/618.pdf>>.
- BEUREN, Ilse Maria et al. Características bibliométricas e sociométricas de publicações da área ambiental em congressos e periódicos nacionais. **Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL**, v. 7, n. 1, p. 234-256, 2014.
- BJØRGE, Anne Kari. Conflict or cooperation: The use of backchannelling in ELF negotiations. **English for Specific Purposes**, v. 29, n. 3, p. 191-203, 2010.
- BORBA, José Alonso; MURCIA, Fernando Dal-Ri. Oportunidades para pesquisa e publicação em contabilidade: um estudo preliminar sobre as revistas acadêmicas de língua inglesa do portal de periódicos da capes. **BBR-Brazilian Business Review**, v. 3, n. 1, p. 88-103, 2006.
- CALLADO, Aldo Leonardo Cunha; ALMEIDA, Moisés Araújo. Perfil dos artigos sobre custos no agronegócio publicados nos anais do Congresso Brasileiro de Custos. **Custos e agronegócio on-line**, v. 1, n. 1, p. 1-20, 2005.
- CELLA, Gilson; RODRIGUES, Jomar Miranda; NIYAMA, Jorge Katsumi. Contabilidade Internacional: análise dos periódicos internacionais sobre pesquisas em educação contábil face à convergência e globalização. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 8, n. 15, p. 177-198, 2011.



- CHAN, Kam C.; SEOW, Gim S.; TAM, Kinsun. Ranking accounting journals using dissertation citation analysis: A research note. **Accounting, Organizations and Society**, v. 34, n. 6, p. 875-885, 2009.
- DOMBI, Judit. English as a Lingua Franca in intercultural communication. **Bulletin of the Transilvania University of Brasov, Series IV: Philology & Cultural Studies**, n. 1, p. 183-186, 2011.
- ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci et al. Campo de pesquisa em contabilidade: uma análise de redes sob a perspectiva institucional. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 3, n. 2, p. 45-71, 2009.
- FORATTINI, Oswaldo Paulo. A língua franca da ciência. **Rev. Saúde Pública**, v. 31, n. 1, p. 3-8, 1997.
- FREZATTI, Fábio; Borba, J. A. Análise dos traços de tendência de uma amostra das revistas científicas da área de contabilidade publicadas na língua inglesa. **Caderno de Estudos**, n. 24, p. 50-78, 2000.
- HERRON, Terri L.; HALL, Thomas W. Faculty perceptions of journals: Quality and publishing feasibility. **Journal of Accounting Education**, v. 22, n. 3, p. 175-210, 2004.
- HIRSCH, Jorge E. An index to quantify an individual's scientific research output. **Proceedings of the National academy of Sciences of the United States of America**, v. 102, n. 46, p. 16569-16572, 2005.
- HUTCHISON, Paul D.; WHITE, Craig G.; DAIGLE, Ronald J. Advances in Accounting Information Systems and International Journal of Accounting Information Systems: first ten volumes (1992–2003). **International Journal of Accounting Information Systems**, v. 5, n. 3, p. 341-365, 2004.
- JENKINS, Jennifer. Points of view and blind spots: ELF and SLA. **International Journal of Applied Linguistics**, v. 16, n. 2, p. 137-162, 2006.
- Journal Citation Reports. Recuperado em 26 de agosto, 2014 de < <http://admin-apps.webofknowledge.com/JCR/JCR?PointOfEntry=Home&SID1Aw6O9Q45NYTQyNxpft>>
- Journal Metrics*. Recuperado em 18 de outubro, 2014 de <<http://www.journalmetrics.com/snip.php>>
- KAUR, Paramjit. Accent Attitudes: Reactions to English as a Lingua Franca. **Procedia-Social and Behavioral Sciences**, v. 134, p. 3-12, 2014.
- KE, I.-Chung; CAHYANI, Hilda. Learning to become users of English as a Lingua Franca (ELF): How ELF online communication affects Taiwanese learners' beliefs of English. **System**, v. 46, p. 28-38, 2014.
- KU, Hyejin; ZUSSMAN, Asaf. Lingua franca: The role of English in international trade. **Journal of Economic Behavior & Organization**, v. 75, n. 2, p. 250-260, 2010.
- LJOSLAND, Ragnhild. English as an Academic Lingua Franca: Language policies and multilingual practices in a Norwegian university. **Journal of Pragmatics**, v. 43, n. 4, p. 991-1004, 2011.
- LOUHIALA-SALMINEN, Leena; CHARLES, Mirjaliisa; KANKAANRANTA, Anne. English as a lingua franca in Nordic corporate mergers: Two case companies. **English for Specific purposes**, v. 24, n. 4, p. 401-421, 2005.



- LOWE, D. Jordan; VAN FLEET, David D. Scholarly achievement and accounting journal editorial board membership. **Journal of Accounting Education**, v. 27, n. 4, p. 197-209, 2009.
- LUKKA, Kari; KASANEN, Eero. Is accounting a global or a local discipline? Evidence from major research journals. **Accounting, Organizations and Society**, v. 21, n. 7, p. 755-773, 1996.
- MARRIOTT, Neil et al. Publishing characteristics, geographic dispersion and research traditions of recent international accounting education research. **The British Accounting Review**, v. 46, n. 3, p. 264-280, 2014.
- MAURANEN, Anna; HYNINEN, Niina; RANTA, Elina. English as an academic lingua franca: The ELFA project. **English for Specific Purposes**, v. 29, n. 3, p. 183-190, 2010.
- MEIERKORD, C. Lingua franca communication—standardization versus self-regularization. **International Journal of the Sociology of Language**, v. 177, 2006.
- Murcia, F. Dal-ri; Borba, J. A. Possibilidades de Inserção da Pesquisa Contábil Brasileira no Cenário Internacional: Uma Proposta de Avaliação dos Periódicos Científicos de Contabilidade e Auditoria publicados em língua inglesa e disponibilizados no portal de periódicos da Capes. **R. Cont. Fin. • USP • São Paulo**, v. 19, n. 46, p. 30-43, 2008.
- NANSEN, Christian; MEIKLE, William G. Journal impact factors and the influence of age and number of citations. **Molecular plant pathology**, v. 15, n. 3, p. 223-225, 2014.
- NEEDLES, Belverd E. International accounting research: An analysis of thirty-two years from the international journal of accounting. **The International Journal of Accounting**, v. 32, n. 2, p. 203-235, 1997.
- OLIVEIRA, Elayne Karinna Figueiredo de; BOENTE, Diego Rodrigues. Análise bibliométrica da produção científica recente sobre contabilidade gerencial. **Revista Organizações em Contexto**, v. 8, n. 15, p. 199-212, 2012.
- OLIVEIRA, Marcelle Colares. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 13, n. 29, p. 68-86, 2002.
- PEREIRA, Ana Carolina Dutra; SOUZA, Paula de; LUNKES, Rogerio João. Análise bibliométrica das publicações de contabilidade em revistas de turismo de 1992 a 2012. **IV Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade**. Brasília/DF – 3 a 5 de novembro de 2013.
- PINTO, Angelo C.; ANDRADE, JB de. Fator de impacto de revistas científicas: qual o significado deste parâmetro. **Química Nova**, v. 22, n. 3, p. 448-453, 1999.
- PRATHER-KINSEY, Jenice; RUESCHHOFF, Norlin. An analysis of the authorship of international accounting research in US journals and AOS: 1980 through 1996. **The International Journal of Accounting**, v. 34, n. 2, p. 261-282, 1999.
- ROGERSON-REVELL, Pamela. Using English for international business: A European case study. **English for specific purposes**, v. 26, n. 1, p. 103-120, 2007.
- ROSENSTREICH, Daniela; WOOLSCROFT, Ben. Measuring the impact of accounting journals using Google Scholar and the g-index. **The British Accounting Review**, v. 41, n. 4, p. 227-239, 2009.
- ROVER, Suliani; SANTOS, Ariovaldo dos; SALOTTI, Bruno Meirelles. Análise das pesquisas empíricas de contabilidade ambiental publicadas em periódicos nacionais e internacionais no período de 1992 a 2009. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, v. 6, n. 1, 2012.



SCHWEITZER, Fernanda; RODRIGUES, Rosângela Schwarz; VARVAKIS, Gregório Jean.

Comunicação científica e as tecnologias de informação e comunicação. **Comunicação & Sociedade**, v. 32, n. 55, p. 83-104, 2011.

Scopus. Recuperado em 26 de agosto, 2014 de <<http://www.scopus.com>>

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat; BISSANI, Márcia. A internet como canal de comunicação científica. **Informação & Sociedade**, v. 12, n. 1, 2002.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat; PINHEIRO, Liliane Vieira. Avaliação da produtividade científica dos pesquisadores nas áreas de ciências humanas e sociais aplicadas. **Informação & Sociedade**, v. 13, n. 2, 2003.

TAHAI, Alireza; RIGSBY, John T. Information processing using citations to investigate journal influence in accounting. **Information Processing & Management**, v. 34, n. 2, p. 341-359, 1998.

Ulrichsweb. Recuperado em 26 de agosto, 2014 de: <<http://ulrichsweb.serialssolutions.com/>>